

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL**

**VICE-PRESIDÊNCIA DE UNIFICAÇÃO**

**SETOR DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS ESPÍRITAS**

**Programa de Formação de  
Lideranças para o Centro Espírita e  
os Órgãos de Unificação - PFLE**

2008

(Versão atualizada em 2019)

## 1. HISTÓRICO

No ano de 2008 a Federação Espírita do Rio Grande do Sul deu início a um projeto de formação de lideranças no então Departamento Doutrinário, que consistia na realização de oficinas nas 14 regiões federativas. A iniciativa foi exitosa e ensejou a adequação das oficinas para todos os segmentos do centro espírita e órgãos de unificação.

A partir de então, além da continuidade das oficinas nas reuniões regionais, também foram sendo ministradas oficinas em grupos de trabalhadores nas sociedades espíritas, conforme solicitação.

Simultaneamente, a formação foi sendo aplicada no âmbito da Diretoria executiva da FERGS, com a formação de equipes nas áreas federativas. Também foram sendo compilados materiais a partir dessas ações de treinamento com a publicação da obra “O Líder Espírita” no ano de 2014.

Em 2015 se intensificaram os pedidos de agendamento de oficinas em toda a rede federativa, o que ensejou a aprovação do *Projeto de Capacitação de Multiplicadores para a Formação de Lideranças Espíritas*, aprovado pelo Conselho Federativo Estadual em 2016, com a primeira turma de 27 facilitadores iniciando o treinamento em 2017.

No ano de 2017 já se consolida a oferta de oficinas no Plano de Atividades. Juntamente com o desenvolvimento do programa a FERGS - Diretoria executiva, órgãos de Unificação e centros Espíritas são chamados à adesão às propostas de construção coletiva, às ações no pautadas pelos princípios da liderança compartilhada e do trabalho em equipe, tendo por inspiração o Modelo e guia da humanidade: Jesus.

O programa de formação de lideranças espíritas da FERGS serviu de “case” e orientação para o programa de Qualificação de Multiplicadores para a Formação de Lideranças Espíritas aprovado pelo Conselho Federativo Nacional em novembro de 2017, com início da qualificação em julho de 2019.

Em 2019, também iniciou o treinamento da segunda turma de multiplicadores do programa no nosso estado. Começamos este ano com 50 oficinas agendadas no Plano de Atividades Federativas.

Anotamos, ainda as oficinas ministradas em outras federativas estaduais; Distrito Federal, Tocantins, Goiás, Pernambuco, Roraima, entre outras.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Compartilhar com a rede federativa conceitos, ações, reflexões e vivências tendentes a propiciar uma cultura de liderança servidora, adequada ao processo de fortalecimento da União dos espíritas e Unificação do Movimento Espírita no Rio Grande do Sul

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Difundir conhecimentos e habilidades e estimular atitudes para o exercício da liderança espírita;
- Propiciar a formação de novos líderes;
- Aprimorar as habilidades para o trabalho em equipe e em times.
- Estabelecer um processo de sucessão nos cargos de liderança no Centro e no Movimento Espírita.

## **4. JUSTIFICATIVA**

Diagnóstico realizado pelo Movimento Espírita do RS ao responder a questão:

Quais os maiores desafios enfrentados na gestão do centro espírita e dos órgãos de unificação?

- A insuficiência de recursos humanos;
- Dificuldade na sucessão de lideranças;
- Conflitos interpessoais não administrados;
- Lideranças e gestores com perfil inadequado às necessidades atuais do Movimento Espírita;
- Processo de formação de lideranças inexistente.

Há muito tempo lidamos em nossos grupos e equipes com a evasão das pessoas que iniciam os estudos da doutrina, com as deserções, os conflitos, a escassez de recursos humanos e a dificuldade de formação de novos líderes.

Isto nos aponta para a necessidade de uma mudança de atitudes no que se refere ao processo de liderança.

Os métodos anteriores de condução, distribuição e administração do trabalho, que produziram bons resultados no passado, não atendem mais às necessidades de um Movimento Espírita com estrutura administrativa complexa, destinada a atender uma clientela que cresce em número e em nível de exigência.

As avaliações, sistemáticas ou não, que fazemos de nossas atividades ensejam a conclusão de que precisamos investir na melhoria contínua para a obtenção de resultados compatíveis com a grandeza da mensagem que veiculamos. ambientes doutrinários mais harmônicos, espírito de renúncia e trabalho mais acentuado, trabalhadores mais comprometidos e conscientes do seu papel na edificação das relações familiares e sociais, o crescimento do contingente de bons médiuns e a multiplicação de voluntários nas tarefas de assistência e promoção social são resultados que queremos e precisamos atingir.

Porém, resultados diferentes somente são alcançados com ações diferentes. Fala-nos, ainda, James C. Hunter, na obra O citada “Uma definição de insanidade é continuar a fazer o que você sempre fez e esperar resultados diferentes” (Barbieri.& Salum. FERGS, 2017).

## 5. **Fundamentação:**

***Dá conta de tua administração.*** (Lucas, 16:2)

“Deus deu a todos os homens meios de conhecer sua lei? “Todos podem conhecê-la, mas nem todos a compreendem; os que a compreendem melhor são os homens de bem e os que procuram pesquisá-la; entretanto, todos a compreenderão um dia, porque é preciso que o progresso se realize.”

KARDEC. FEB, LE , 619

Aprendamos a servir, aumentando as nossas possibilidades de auxílio aos corações humanos, neste momento de tão grande significação para todos nós. Unificação em teoria é exposição sem vitalidade. Unificação em prática é atividade doutrinária edificante

## **6. METODOLOGIA**

- Oficinas para os integrantes do centro espírita e dos órgãos de unificação, que oportunizem o conhecimento, a reflexão e a vivência dos conteúdos que integram o programa;
- Ações federativas que promovam o despertar e a valorização das Lideranças de unificação.

## **7. OFICINAS/CONTEÚDOS:**

- a. Alguns conceitos e noções básicas sobre liderança;
- b. Liderança – um Projeto da Lei Divina;
- c. Princípios de liderança - O coração do líder;
- d. O perfil - Jornada de Transformação;
- e. O Líder e a equipe - Liderança Situacional;
- f. Gestão, Liderança e Relacionamento Interpessoal;
- g. Liderança Percebida, Liderança Ofertada e Liderança necessária;
- h. Formação de Novo Líderes;
- i. Times Eficazes, Trabalho Eficiente;
- j. Brasil, Coração do Mundo Pátria do Evangelho - Lições e Perfis de Líderes Servidores;
- k. A Missão dos Espíritas - Evangelho Unificação e Sustentabilidade;

## **8. AÇÕES**

- a. Compartilhamento efetivo de decisões, envolvendo as lideranças municipais e regionais do Movimento Espírita;

- b. Construção coletiva da pauta nas reuniões regionais, inter-regionais e do Conselho Federativo Estadual;
- c. Transparência das ações e decisões - Portal Transparência;
- d. Formação de lideranças federativas
- e. Equipe federativa, integrada por colaboradores de todo o Estado;
- f. Capacitação de multiplicadores para a área doutrinária;
- g. Implantação dos Núcleos de Treinamento e Estudo nas Uniões e/ou Conselhos Regionais.

## **9. EFEITOS ESPERADOS**

- a. Agendamento espontâneo pela rede federativa de oficinas versando sobre o tema;
- b. Realização de eventos, pelas regiões e uniões, sobre o tema;
- c. Capacitação de multiplicadores aptos a conduzirem as oficinas;
- d. Mudança de foco na visão dos desafios.

## **10. IMPACTO**

- a. Processo definido de formação de lideranças para o centro espírita e para os órgãos de unificação;
- b. Elaboração de material para orientar a formação de lideranças;
- c. Equipes e times de trabalho eficazes para um trabalho de divulgação e unificação eficientes.

## **11. INDICADORES**

- a. Número de oficinas realizadas;
- b. Número de agendamentos espontâneos;
- c. Número de participantes nas oficinas;
- d. Número de Núcleos de Treinamentos em atividade;
- e. Número de regiões com multiplicadores em processo de capacitação;

- f. Número de colaboradores nas equipes da diretoria executiva da FERGS
- g. Eventos inter-regionais realizados.
- h. Tabulação das avaliações qualitativas pela Área de Pesquisa e Documentação da FERGS.